

Nome do Participante: Wanessa Debôto de Miranda**Nome do Autor:** Wanessa Debôto de Miranda**Co-autores:** Maria Cristina Passos, Maria Imaculada de Fátima Freitas, Palmira de Fátima Bonolo**Resumo do trabalho:**

A mulher doadora de leite humano apresenta importância primordial para dar continuidade aos processos que compõem a organização do serviço prestado pelos Bancos de Leite Humano (BLH), uma vez que é a partir da doação que são iniciadas todas as ações que culminam na distribuição deste leite às crianças que necessitam. As experiências destas mulheres durante a doação de seu leite estão intimamente ligadas às representações que elas constroem sobre este ato, interferindo na manutenção deste comportamento, assim como, favorecendo que se tornem doadoras novamente em outra oportunidade. Trata-se de um estudo qualitativo em que o corpus da análise foi composto por entrevistas semi-estruturadas e observações registradas em diário de campo. As entrevistas foram realizadas nos domicílios das doadoras, sendo gravadas e transcritas na íntegra. Para a interpretação das entrevistas foi utilizada a Análise Estrutural de Narração. Resultados preliminares apontam para os primeiros achados. Foram entrevistadas, até o momento, 10 mães com idades entre 17 e 39 anos. Ao relatarem sobre a vivência da doação as nutrizes representaram esta experiência como prazerosa, positiva, boa e gostosa. Porém apesar de tais representações foram relatadas dificuldades ao iniciarem e manterem esta prática, sendo estas: dificuldades ao iniciar a pega correta da mama para a realização da ordenha, demora no processo da ordenha e dificuldade em conciliar o cuidado da criança durante a retirada do leite. Através dos depoimentos fica evidente que o desejo de ajudar outras crianças além de ter sido importante motivação para iniciar a doação favoreceu a manutenção desta prática. Este desejo foi citado como um importante responsável pelo excesso da produção láctica da mulher que doa. Outro fator que parece estar associado à manutenção desta prática é a valorização que as participantes atribuem ao ato. Ao relatarem sobre a experiência de doação, as mulheres afirmaram receber apoio de sua rede social, principalmente dos profissionais do BLH, e ainda, relataram desejo em serem doadoras novamente em outra oportunidade. Os achados apontam que, apesar de encontrarem algumas dificuldades para a doação de seu leite, o sentimento gratificante, a valorização que estas mulheres atribuem ao ato de doar e apoio de pessoas significativas para ela são fundamentais para a manutenção desta prática.

Situação do trabalho: Em execução**Palavras-chave:** doadoras, banco de leite humano, experiência de doação